

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Southern Cross Investimentos S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Southern Cross Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas da
Southern Cross Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Southern Cross Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 20 de maio de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de maio de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Leandro Dias F Silva
Contador CRC-SP278005/O

Southern Cross Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	169	14	25.664	17.001
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	100	100
Contas a receber de clientes	8	-	-	111.064	89.099
Estoques	9	-	-	59.647	40.034
Impostos a recuperar	10	3	17	15.482	6.468
Dividendos a receber	20.a.	258	-	-	-
Outros ativos		-	-	12.290	9.058
Despesas antecipadas		-	-	2.624	1.636
Total do ativo circulante		430	31	226.871	163.396
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	-	-	6.523	1.546
Impostos a recuperar	10	-	-	5.957	5.083
Outros ativos		-	-	27	523
Depósitos e cauções		-	-	-	10
Impostos e contribuições sociais diferidos	26.b	-	-	30.729	36.173
Investimentos	11	226.101	200.255	13.626	5.344
Imobilizado	12	-	-	91.894	53.061
Intangível	13	-	-	118.137	112.761
Direito de uso	14.a	-	-	26.733	19.918
Total do ativo não circulante		226.101	200.255	293.626	234.419
Total do ativo		226.531	200.286	520.497	397.815

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	54.634	22.545
Passivo de arrendamentos	14.b	-	-	7.038	4.214
Fornecedores	16	-	37	34.550	22.202
Imposto de renda e contribuição social a recolher	26.a	-	-	8.362	8.875
Obrigações trabalhistas	17	-	-	12.478	9.391
Obrigações tributárias		-	3	377	1.111
Dividendos a pagar		3.622	1.698	3.621	1.698
Outras obrigações		-	-	2.931	1.993
Total do passivo circulante		3.622	1.738	123.991	72.029
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	101.365	68.794
Passivo de arrendamentos	14.b	-	-	22.488	17.865
Imposto de renda e contribuição social a recolher	26.a	-	-	8.295	7.448
Provisão para demandas judiciais e contingências	18	-	-	1.181	1.479
Total do passivo não circulante		-	-	133.329	95.586
Patrimônio líquido					
Capital social	19	187.122	187.122	187.122	187.122
Reserva legal		2.129	775	2.129	775
Reserva de lucros		33.806	10.650	33.806	10.650
Outros resultados abrangentes		(148)	-	(148)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		222.909	198.547	222.909	198.547
Participação de não controladores		-	-	40.268	31.653
Total do patrimônio líquido		222.909	198.547	263.177	230.200
Total do passivo e patrimônio líquido		226.531	200.286	520.497	397.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Southern Cross Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ações)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita de vendas, líquida	21	-	-	322.155	209.314
Custo das vendas	22	-	-	(70.179)	(50.764)
Lucro bruto		-	-	251.976	158.550
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	23	(75)	(132)	(57.084)	(38.790)
Despesas de vendas e distribuição	24	-	-	(103.385)	(69.084)
Resultado da perda esperada de créditos	8	-	-	(7.478)	(1.306)
Resultado da equivalência patrimonial	11	27.152	15.632	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		27.077	15.500	84.029	49.370
Receitas financeiras		8	3	4.343	4.350
Despesas financeiras		(2)	(1)	(29.516)	(19.945)
Resultado financeira	25	6	2	(25.173)	(15.595)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		27.083	15.502	58.856	33.775
Imposto de renda e contribuição social – diferido	26.c	-	-	2.080	(2.365)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	26.c	-	-	(24.802)	(10.697)
Lucro líquido do exercício		27.083	15.502	36.134	20.713
Lucro líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores				27.083	15.502
Acionistas não controladores				9.051	5.211
Lucro líquido básico por ação - R\$	19.d	0,149	0,083		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Southern Cross Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	27.083	15.502	36.134	20.713
Outros resultados abrangentes	148	-	148	-
Resultado abrangente total	27.231	15.502	36.282	20.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Southern Cross Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Notas	Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldos em 01 de janeiro de 2021	187.122	-	-	(2.605)	-	184.517	26.442	210.959
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.502	-	15.502	5.211	20.713
Reserva legal	-	775	-	(775)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios Destinado à reserva de lucros	-	-	-	(1.472)	-	(1.472)	-	(1.472)
	-	-	10.650	(10.650)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	187.122	775	10.650	-	-	198.547	31.653	230.200
Ajustes de conversão no exercício	-	-	-	-	(148)	(148)	(49)	(197)
Distribuição de lucros aos minoritários	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.083	-	27.083	9.051	36.134
Reserva legal	19.b	1.354	-	(1.354)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios Destinado à reserva de lucros	19.c	-	-	(2.573)	-	(2.573)	(87)	(2.660)
	-	-	23.156	(23.156)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	187.122	2.129	33.806	-	(148)	222.909	40.268	263.177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Southern Cross Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa proveniente das operações				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	27.083	15.502	58.856	33.775
Ajustado por:				
Depreciação	-	-	9.399	5.970
Amortização	-	-	1.954	2.228
Amortização de direito de uso	-	-	4.215	2.705
Provisão para perda de crédito esperada	-	-	7.478	1.306
Equivalência patrimonial	(27.152)	(15.632)	-	-
Provisão para perdas com estoques	-	-	5.980	7.751
Provisão para contingências líquida de reversões	-	-	(298)	373
Juros sobre empréstimos e variação cambial	-	-	17.095	7.465
Juros sobre passivos de arrendamentos	-	-	2.316	2.015
Valor residual de bens do imobilizado e intangível baixados	-	-	39	1.271
Variações em:				
Contas a receber de clientes	-	-	(34.148)	(31.133)
Estoques	-	-	(24.542)	(18.288)
Impostos a recuperar	13	3	(9.888)	(808)
Outros ativos	-	-	(3.656)	(6.709)
Fornecedores	(37)	29	5.830	11.163
Obrigações trabalhistas	-	-	2.724	2.645
Obrigações fiscais	(2)	3	(2.322)	5.604
Outras obrigações	-	-	(589)	1.966
	(95)	(94)	40.443	29.299
Pagamentos efetuados e recebimentos:				
Recebimento de dividendos de controladas	900	-	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(15.670)	(10.695)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(17.937)	(6.502)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	805	(94)	6.836	12.102
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	-	-	(44.531)	(21.535)
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	(8.443)	(5.344)
Aquisições de intangível	-	-	(4.372)	(3.576)
Investimentos em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	-	-	-	(52)
Caixa oriundo de consolidação de controlada	-	-	519	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-	-	(56.827)	(30.507)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	(650)	-	(950)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	91.227	74.520
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(25.725)	(57.452)
Pagamento de passivos de arrendamentos	-	-	(5.898)	(4.107)
Caixa líquido aplicado, gerado, pelas atividades de financiamento	(650)	-	58.654	12.961
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	155	(94)	8.663	(5.444)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14	108	17.001	22.445
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	169	14	25.664	17.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Southern Cross Investimentos S.A. (“Southern Cross”, “Companhia” ou, quando acompanhada de sua controlada, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, que tem como objetivo principal a participação em outras empresas, que não pertençam ao segmento de instituições financeiras. A Southern Cross iniciou suas atividades em 11 de março de 2010.

A sede da Companhia está localizada à Avenida Jabaquara nº 2.229, Conjunto 82, no bairro Mirandópolis na Cidade de São Paulo – SP.

Entidades do grupo

A Companhia e sua controlada desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial (Grupo Southern Cross).

Em 31 de dezembro de 2022, o investimento da Companhia era representado, exclusivamente, pela participação societária de 75% na controlada SIN - Sistema Nacional de Implantes S.A. (“Controlada” ou “SIN”), uma companhia de capital fechado, que possui como principais atividades a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação comercial de produtos voltados à aplicação nas áreas médico-odontológica, cirúrgico-odontológica, protético-dentária, de laboratórios, implantes e outras, envolvendo mecânica fina e farmacêutica.

Coronavírus (COVID-19)

Desde a declaração da pandemia, o Grupo avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos causados pela evolução da pandemia nas operações e nas demonstrações financeiras, tomando algumas decisões importantes e elegeu algumas prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Em 2022 não houve impactos significativos decorrente da pandemia do Covid-19.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos da guerra Ucrânia x Rússia nas operações do Grupo

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma operação militar de invasão da Ucrânia, gerando impactos no mercado financeiro, aumentando o grau de incerteza para os agentes econômicos e podendo gerar impactos nos resultados do Grupo principalmente no que tange ao aumento no valor do custo das matérias primas.

Desde então, os mercados globais têm experimentado volatilidade e ruptura após a escalada das tensões geopolíticas e o início do conflito militar entre esses países. O conflito na Ucrânia promoveu um desbalanço da oferta e demanda de uma série de produtos e serviços, além da pressão nas expectativas globais quanto ao crescimento econômico mundial oriunda desse cenário de incerteza. A Companhia e sua controlada vem monitorando os desdobramentos do conflito, em especial no âmbito da volatilidade nos preços das commodities, flutuação do câmbio e taxas de juros.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora esta com seu caixa circulante líquido (CCL) negativo em R\$ 3.192 (negativo em R\$ 1.707 em 2021). A gestão do capital circulante considera os números consolidados, uma vez que o Grupo conta com mecanismos para movimentar recursos entre as entidades, sem prejudicar o atendimento dos compromissos do Grupo. Cumpre destacar que o capital circulante da controladora encontra-se negativo exclusivamente por ocasião dos dividendos propostos no montante de R\$ 3.622 (R\$ 1.698 em 2021).

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações financeiras, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A Administração concluiu que os dividendos propostos devem ser desconsiderados para fins da análise do capital circulante líquido, uma vez que, por mais que seja uma obrigação, caso o Grupo não tenha recursos suficientes para liquidação dos mesmos, a Administração do Grupo convocará os acionistas para uma nova deliberação sobre os dividendos. Considerando esta premissa, a Administração do Grupo concluiu que a expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, demonstram que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Expansão das atividades no mercado Europeu

Em 10 de novembro de 2021 a SIN – Sistema de Implantes Nacional S.A. adquiriu 100% do controle da Over-Rev Unipessoal Lda, pelo valor total de compra de R\$ 943 (\$150 Euros), que foi liquidado através de pagamento em espécie. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021 a Controlada reforçou o capital social da Over-Rev Unipessoal Lda, mediante a conversão de recebíveis pelo fornecimento de produtos fabricados pela SIN no montante de R\$ 4.401 (\$ 700 Euros).

A decisão de compra da Over-Rev considerou diversos fatores, incluindo:

- O interesse dos sócios no crescimento das vendas dos produtos SIN no mercado europeu;
- A Europa foi definida, através das análises da Administração, como um mercado potencial para os produtos e tecnologia desenvolvidos pela SIN, o que torna a aquisição uma forma de crescimento acelerada e direcionada para os objetivos da SIN; e
- A Over-Rev já possuía sinergias com as operações da SIN, bem como experiência e grande relacionamento com as Clínicas e Laboratórios do mercado português e europeu em geral.

Os ativos e passivos da entidade adquirida foram identificados e alocados de acordo com o *Purchase Price Allocation* (PPA) preparado por especialista independente, de acordo com o valor justo, cujo laudo identificou a existência dos seguintes valores de ativos intangíveis:

- Carteira de Clientes – R\$ 2.131 (\$339 Euros);
- *Goodwill* – R\$ 923 (\$147 Euros).

De acordo o PPA, a entidade adquirida apresentou ajuste de redução ao valor justo de inventários no montante de R\$ 384 (\$61 Euros).

Na data da aquisição a entidade controlada apresentava um patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 1.728 (\$275 Euros), que representou obrigações adicionais da empresa controladora com fornecedores e outros credores independentes.
ver

A Over-Rev Unipessoal Lda é a única empresa controlada da SIN, operacional em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não preparou a consolidação do balanço patrimonial e da demonstração de resultados com os demonstrativos financeiros da controlada indireta, por considerar o investimento imaterial em relação às suas demonstrações financeiras.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 25 de maio de 2023. Detalhes sobre as políticas do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa 5.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, é o Real. No caso das demonstrações financeiras de um grupo, deve ser enfatizado que não existe uma moeda funcional do grupo, e sim uma moeda de apresentação. Cada entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas tem sua própria moeda funcional, que deve ser convertida para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo, descritas na Nota Explicativa 5.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Julgamentos (CPC 26.122 IAS 1.122)

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas, premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa 5.n – Reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução;
- Nota Explicativa 5.m (ii) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota Explicativa 5.j - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota Explicativa 5.h (iii) - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

4. Base de consolidação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas correspondem aos saldos da Companhia e de sua única controlada direta, a SIN, demonstradas na Nota Explicativa 1. O Grupo é controlador indireto da Over-Ver Unipessoal Ltda; e também da SIN US LLC, sociedade constituída nos Estados Unidos de Norte América em dezembro de 2022, com o objetivo de suportar atividades futuras do Grupo naquele país, porém, sem atividade operacional em 31 de dezembro de 2022.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Base de consolidação e transações em moeda estrangeira-- Continuação

a) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre ela. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

O resultado da controlada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está incluído nas demonstrações de resultados, observada a data em que o controle se inicia. Os exercícios sociais e períodos de encerramentos da controlada incluída na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada. No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Base de consolidação e transações em moeda estrangeira-- Continuação

c) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

d) Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da controlada, bem como qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional e de apresentação à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

As diferenças resultantes da conversão das transações em moedas estrangeiras para a moeda de apresentação são geralmente reconhecidas no resultado.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

4. Base de consolidação e transações em moeda estrangeira-- Continuação

e) Moeda funcional e moeda de apresentação--Continuação

ii. Operações no exterior

As demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior são convertidas para o Real por meio dos seguintes procedimentos:

- Ativos e passivos, convertidos utilizando a taxa de câmbio no encerramento do exercício;
- Patrimônio líquido inicial será o patrimônio líquido final do exercício anterior;
- Receitas e despesas, convertidas pelas taxas cambiais em vigor nas datas das transações, ou quando possível, pela taxa média de câmbio de cada exercício.

As diferenças geradas na conversão de moedas estrangeiras para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

5. Principais políticas contábeis

Apresentamos abaixo as principais políticas contábeis, as quais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii. *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii. *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos Financeiros--Continuação

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados (VJORA) como ao valor justo por meio de resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos Financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii. *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos Financeiros – Avaliação do modelo de negócio --Continuação

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- *Eventos contingentes* que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- *Termos* que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

ii. Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo de investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

iii. Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo não possuía operações de derivativos.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Capital social

Ações nominativas são classificadas como patrimônio líquido. Os lucros apurados serão destinados conforme deliberação dos acionistas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Estoques

Os estoques de matéria-prima, peças e acessórios são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. O custo dos estoques é baseado no princípio primeiro-a-entrar-primeiro-a-sair (PEPS). No caso dos estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo de produção, ajustados ao valor realizável líquido. Além disso, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

e) Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

f) Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Imobilizado--Continuação

ii. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao gasto serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e anterior são as seguintes:

Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Ferramentas	20 anos
Equipamentos de informática	20 anos
Equipamentos em comodato	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

g) Intangível

i. *Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii. *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a expectativa de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Intangível--Continuação

ii. *Pesquisa e desenvolvimento*--Continuação

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

iii. *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	entre 3 à 20 anos
Custos de desenvolvimento capitalizados	entre 2 à 5 anos
Carteira de clientes	10 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Ativos de contrato.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i. *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias vencidos, para clientes classificados como varejo, *Key Account*, Distribuidores Nacionais e Distribuidores Internacionais, excluindo, nesse último caso, partes relacionadas.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito o Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i. *Ativos financeiros não derivativos--Continuação*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um exercício mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposta ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido o Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em Outros resultados abrangentes (ORA).

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

i. *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas

Para reduzir o risco de crédito, o Grupo realiza análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. Em 2022, o Grupo recalculou a base de perda incorrida definindo um estudo dos últimos 5 anos da base de contas a receber e faturamento, avaliando a posição de cada cliente e o avanço da perda de créditos de liquidação duvidosa. Desta forma, após os estudos foi definido como política de perda incorrida a taxa de inadimplência histórica de cada um dos clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente dos saldos devedores.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48, com base nos percentuais históricos de perda conforme quadro abaixo, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging list da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela administração. O montante em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 13.232 (R\$ 7.288 em 31 de dezembro de 2021).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

ii. *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros, (exceto estoques e ativos fiscais diferidos), para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*impairment*)--Continuação

ii. *Ativos não financeiros não derivativos*--Continuação

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada processo e apoiada na opinião de consultores jurídicos do Grupo. Os fundamentos e natureza da provisão para perdas com processos judiciais estão descritos na Nota Explicativa 18.

k) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração do Grupo é destacada no patrimônio líquido e registrada como obrigação no passivo circulante na rubrica "Dividendos a pagar".

l) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i. *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii. *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for suficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii. *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n) Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros e receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

As despesas financeiras abrangem juros passivos, encargos financeiros e ajustes a valor presente. Ganhos e perdas cambiais são reportados em suas respectivas linhas ativas e passivas.

p) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Mensuração do valor justo--Continuação

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

q) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

r) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022

Essas normas contemplam aquelas que o Grupo de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura, quando aplicável. O Grupo adotou tais normas quando elas entraram em vigor.

Alterações à IFRS 01/ CPC 37

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo

Alterações à IFRS 09/ CPC 48

A alteração esclarece as taxas que uma entidade utiliza ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo

Alterações à IAS 41/ CPC 29

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

- r) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022--Continuação

Alterações à IAS 37/ CPC 25

Grupo adotou as alterações à IAS 37/CPC 25 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações especificam que o 'custo de cumprimento' do contrato compreende os 'custos diretamente relacionados ao contrato'. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações ao IAS 16/ CPC 27

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações ao IFRS 3/ CPC 15

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da *IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets* (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou *IFRIC 21 Levies*, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2022

IFRS 17/ CPC 50 Contratos de Seguro. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não representa efeitos materiais para o Grupo.

Alterações à IAS 8/ CPC 23 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para exercício iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e serão aplicadas para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações à IAS 12/ CPC 32 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023.

Em maio de 2021, o IASB divulgou alterações à IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob a IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações

Alterações à IFRS 16/ CPC 06 Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Em setembro de 2022, o IASB divulgou alterações à IFRS 16 no que tange as transações de venda e retro-arrendamento. A alteração à IFRS 16 especifica os requisitos que um vendedor/arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e retro-arrendamento, para garantir que o vendedor/arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso. O Grupo está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	10	1	2.245	636
Aplicações financeiras	159	13	23.419	16.365
	169	14	25.664	17.001

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, representadas pelos certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras aplicações em produtos de renda fixa, denominadas em Reais e remuneradas pela taxa média de 6,81% a.a. e 3,16% a.a. em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

7. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	2022	2021
Aplicações financeiras	100	100

O valor refere-se à depósitos em caução, dados em garantia em contrato de compra de energia elétrica no mercado livre, e que em caso de inadimplemento, a empresa fornecedora poderá compensar os valores em atraso..

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de clientes	130.819	97.933
Perda por redução ao valor recuperável	(13.232)	(7.288)
Total	117.587	90.645
Circulante	111.064	89.099
Não circulante	6.523	1.546

A tabela abaixo demonstra a perda de crédito esperada:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	108.588	82.910
Vencidos:		
Até 30 dias	5.548	3.820
De 31 a 90 dias	3.437	2.840
De 91 a 180 dias	2.909	2.071
De 181 a 365 dias	3.419	2.105
Há mais de 365 dias	6.918	4.187
Contas a receber de clientes	130.819	97.933

A despesa com provisão para perda por redução ao valor recuperável foi registrada na rubrica de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber na demonstração de resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica provisão para perda de crédito esperada são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título. A exposição do Grupo a riscos de crédito dos saldos de contas a receber de cliente está divulgada na Nota Explicativa 27.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(7.288)	(7.093)
PCLD sobre consolidação inicial de controlada (i)	(1.482)	-
Constituição de provisão	(7.478)	(1.306)
Baixa para perda efetiva	3.016	1.111
Saldo no final do exercício	(13.232)	(7.288)

- (i) O montante apresentado na movimentação de 2022, refere-se ao saldo inicial incorporado a PCLD, mediante a primeira consolidação da controlada em Portugal.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

9. Estoques

	Consolidado	
	2022	2021
Produtos acabados	31.452	22.597
Produtos em elaboração	15.659	11.356
Estoque em consignação	4.788	6.477
Matérias-primas	10.308	5.859
Materiais de consumo e outros insumos	1.663	1.662
Embalagens	1.305	1.004
Provisão para obsolescência	(5.528)	(8.921)
Total	59.647	40.034

A movimentação da provisão para perdas dos estoques é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(8.921)	(5.473)
Constituição de provisão	(5.980)	(7.751)
Baixa dos estoques provisionados	9.373	4.303
Saldo no final do exercício	(5.528)	(8.921)

A provisão de estoques foi constituída sobre produtos acabados e estoques em consignação para fazer frente às perdas que deixaram de ser produzidas pelo Grupo.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IPI a recuperar	-	-	1.131	1.485
ICMS a recuperar (ii)	-	-	10.645	4.085
IRRF a recuperar	3	17	4.186	2.550
Pis e Cofins a recuperar (i)	-	-	5.477	3.431
Total Impostos a recuperar	3	17	21.439	11.551
Circulante	3	17	15.482	6.468
Não circulante	-	-	5.957	5.083

- (i) Desde a edição da Lei nº 10.865/04, a incidência do PIS e da COFINS sobre a receita auferida nos produtos comercializados pelo Grupo sob o NCM 9021.10.10 foi reduzida a "0" (zero). Contudo, durante os exercícios de 2010 a 2012, a SIN não observou a alteração da legislação tributária e não considerou tal redução da alíquota, acarretando o pagamento a maior naqueles exercícios além de acumular os créditos mensalmente. Em 2020 o Grupo utilizou créditos na compensação de impostos federais no montante de R\$ 6.056 (R\$6.164 em 2019).
- (ii) Devido à alteração no artigo 16, parágrafo único, item 2 do RICMS/SP, em 2021 passamos a ter incidência do ICMS em todo nosso portfólio, gerando assim um efeito em toda a cadeia. Porém em janeiro de 2022 o governo do estado voltou atrás em sua decisão, retomando a isenção para o Convênio 01/99, o qual nos reenquadramos em março/22, tendo assim novamente alíquota 0.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Controlada	120.805	94.959	-	-
Adiantamento para futuro aporte de capital (ii)	-	-	13.626	2.674
	120.805	94.959	13.626	2.674
Mais-valia na aquisição de participação	-	-	-	1.747
Ágio sobre aquisição de investimento (i)	105.296	105.296	-	923
	226.101	200.255	13.626	5.344

- (i) Em 11 de março de 2010, os acionistas do Grupo deliberaram a aquisição de 100% da participação societária na Empresa Brasileira de Implantes e Participações Ltda. ("EBIL"), pelo montante de R\$165.235. Nessa mesma data, a EBIL adquiriu 75% de participação no capital da controlada SIN, à época uma empresa limitada denominada Sistema Nacional de Implantes Ltda., também por R\$165.243, passando a controlá-la. O valor contábil da participação para fim do cálculo do ágio, gerado na aquisição, era de R\$28.858.

Em julho de 2010, os acionistas da SIN - Sistema de Implante Nacional S.A. autorizaram a incorporação de sua controladora EBIL, sem a redistribuição das ações e sem alteração na participação de cada um dos acionistas. Dessa forma, o controle da SIN passou a ser do Grupo.

Essa incorporação foi registrada de acordo com o ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações financeiras Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. As operações geraram um ágio na Controladora, no montante de R\$105.296.

O ágio está fundamentado em rentabilidade futura e não há prazo de vida útil definida. Não foram identificados outros intangíveis para a alocação do ágio. O montante foi apurado pela diferença entre o valor pago na aquisição do investimento e o valor justo da investida. A recuperabilidade do ativo está suportada por fluxos de caixa futuros elaborado por empresa especializada independente, aprovado pelos Acionistas.

- (ii) A Controlada SIN comercializa os seus produtos nos Estados Unidos - USA, através de um distribuidor exclusivo que atua nesse mercado. Além do contrato de distribuição assinado entre as partes, existe um acordo que concede à SIN, dentro de uma janela temporal e sob certas condições, uma opção de compra do controle societário das operações do distribuidor norte americano, pelo valor de USD 2,5 milhões, aportados através de produtos vendidos pela SIN para o distribuidor. Em 31 de dezembro de 2022, as vendas de produtos para esse distribuidor já superaram o valor de USD 2,5 milhões, e o excedente está sendo recebido normalmente, de acordo com as condições de pagamentos previstas no contrato.

Até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras, não houve manifestação da SIN em relação ao exercício da opção, e em 31 de dezembro de 2022 a SIN reconheceu na rubrica Investimentos o valor equivalente a USD 2,5 milhões aportados em venda de produtos, convertidos em Reais (R\$) pela taxa de câmbio nessa mesma data. Caso o Grupo decida pelo não exercício da opção, o acordo prevê o pagamento desses valores por parte do Distribuidor.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

b) Movimentação do investimento

	Controladora		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo anterior	94.959	79.327	5.344	-
Aquisição de participação (Nota 1)	-	-	-	5.344
Consolidação de controlada (Nota 1)	-	-	(5.344)	-
Reclassificação (i)	-	-	5.183	-
Adiantamento para futuro aporte de capital	-	-	8.443	-
Recebimento de dividendos	(900)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	(258)	-	-	-
Ajustes de conversão	(148)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	27.152	15.632	-	-
Saldo final	120.805	94.959	13.626	5.344

- (i) Esse montante se refere ao saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2021 mantido junto ao distribuidor dos Estados Unidos de Norte América, que foi reclassificado para Investimento em 2022 em função da opção de compra do controle societário, conforme descrito no item a) precedente.

A posição patrimonial do investimento em entidade controlada contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

Em milhares de R\$	Controlada – SIN (Consolidado)	
	2022	2021
Ativo circulante	226.698	170.823
Ativo não circulante	188.330	129.124
Ativo total	415.028	299.947
Passivo circulante	120.626	77.749
Passivo não circulante	133.329	95.587
Patrimônio líquido	161.073	126.611
Total do passivo e patrimônio líquido	415.028	299.947
Lucro líquido do exercício	36.202	20.843

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

a) Abertura do custo e depreciação

	% - Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação	Líquido	2021 Líquido
Instalações	10	3.894	(1.075)	2.819	1.621
Máquinas e equipamentos	10	91.073	(36.475)	54.598	36.357
Móveis e utensílios	10	3.609	(846)	2.763	1.167
Equipamentos telefônicos	10	1.110	(525)	585	331
Ferramentas	20	4.108	(1.736)	2.372	1.608
Equipamentos de informática	20	5.323	(3.784)	1.539	1.406
Equipamentos em comodato	10	9.330	(3.248)	6.082	5.370
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	13.028	(3.347)	9.681	5.201
Adiantamento a fornecedores	-	11.455	-	11.455	-
Total		142.930	(51.036)	91.894	53.061

	% - Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação	Líquido	2020 Líquido
Instalações	10	2.441	(820)	1.621	982
Máquinas e equipamentos	10	66.510	(30.153)	36.357	17.023
Móveis e utensílios	10	1.820	(653)	1.167	665
Equipamentos telefônicos	10	729	(398)	331	115
Ferramentas	20	3.013	(1.405)	1.608	1.774
Equipamentos de informática	20	4.766	(3.360)	1.406	550
Equipamentos em comodato	10	7.814	(2.444)	5.370	4.156
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	7.628	(2.427)	5.201	3.633
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	9.868
Total		94.721	(41.660)	53.061	38.766

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação de adições e baixas

Custo	Consolidado						2022
	2020	Adições	Baixas	2021	Adições	Baixas	
Instalações	1.609	878	(46)	2.441	1.485	(32)	3.894
Máquinas e equipamentos	43.455	23.968	(913)	66.510	24.563	-	91.073
Móveis e utensílios	1.197	650	(27)	1.820	1.794	(5)	3.609
Equipamentos telefônicos	450	358	(79)	729	381	-	1.110
Ferramentas	2.886	127	-	3.013	1.095	-	4.108
Equipamentos de informática	3.670	1.206	(110)	4.766	568	(11)	5.323
Equipamentos em comodato	6.588	2.264	(1.038)	7.814	1.530	(14)	9.330
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.460	2.218	(50)	7.628	5.400	-	13.028
Imobilizado em andamento	9.869	(9.869)	-	-	11.455	-	11.455
Total	75.184	21.800	(2.263)	94.721	(a) 48.271	(62)	142.930

Depreciação	Consolidado						2022
	2020	Adições	Baixas	2021	Adições	Baixas	
Instalações	(628)	(196)	4	(820)	(269)	14	(1.075)
Máquinas e equipamentos	(26.433)	(3.826)	106	(30.153)	(6.322)	-	(36.475)
Móveis e utensílios	(532)	(121)	-	(653)	(197)	4	(846)
Equipamentos telefônicos	(335)	(63)	-	(398)	(127)	-	(525)
Ferramentas	(1.112)	(293)	-	(1.405)	(331)	-	(1.736)
Equipamentos de informática	(3.120)	(240)	-	(3.360)	(424)	-	(3.784)
Equipamentos em comodato	(2.432)	(630)	618	(2.444)	(809)	5	(3.248)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.826)	(601)	-	(2.427)	(920)	-	(3.347)
Total	(36.418)	(5.970)	728	(41.660)	(9.399)	23	(51.036)

(a) As adições de imobilizado, foram apresentadas na demonstração do fluxo de caixa de forma líquida do saldo a pagar aos fornecedores. O total das aquisições pagas em 2022, foi de R\$44.531 (R\$21.535 em 2021).

c) Revisão da vida útil

O Grupo não identificou indícios ou fatos que justificassem a alteração da vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo imobilizado, conseqüentemente, não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

d) Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC 01(R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, o Grupo não identificou indícios de que o valor contábil de seus ativos tangíveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 excedessem o seu valor recuperável.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

13. Intangível

a) Abertura do custo e amortização

	Vida útil	Consolidado			
		2022			2021
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	4	17.675	(10.523)	7.152	4.622
Produtos lançados	4	11.447	(8.765)	2.682	2.795
Desenvolvimento de novos produtos		48	-	48	48
Subtotal		29.170	(19.288)	9.882	7.465
Ágio sobre controlada		106.219	-	106.219	105.296
Carteira de clientes (Nota 1)	10	1.747	-	1.747	-
Outros		289	-	289	-
Total		137.425	(19.288)	118.137	112.761

b) Movimentação de adições e baixas

Custo	Controladora						
	2020	Adições	Baixas	2021	Adições	Baixas	2022
Software	10.441	3.195	-	13.636	4.039	-	17.675
Produtos lançados	10.734	381	-	11.115	333	-	11.447
Desenvolvimento de novos produtos	48	-	-	48	-	-	48
Total	21.223	3.575	-	24.799	4.372	-	29.170

Amortização	Controladora						
	2020	Adições	Baixas	2021	Adições	Baixas	2022
Software	(8.013)	(1.001)	-	(9.014)	(1.509)	-	(10.523)
Produtos lançados	(7.093)	(1.227)	-	(8.320)	(445)	-	(8.765)
Total	(15.106)	(2.228)	-	(17.334)	(1.954)	-	(19.288)

c) Revisão da vida útil

O Grupo avaliou a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

d) Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC 01(R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, o Grupo não identificou indícios de que o valor contábil de seus ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 excedessem o seu valor recuperável.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso

O Grupo arrenda fábrica e salas para as filiais comerciais. Esses arrendamentos normalmente duram de 3 a 10 anos, com opção de renovação após este período. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços.

Os principais contratos de arrendamentos são fábricas e salas para as filiais comerciais, e as taxas de juros de empréstimos incremental para cálculo do desconto a valor presente variam de 8,88% (3 anos) a 9,86% (10 anos). As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

a) Direito de uso de arrendamento

	Consolidado			2022
	2021	Adições	Depreciação	
Aluguel Matriz	18.502	9.457	(3.017)	24.943
Aluguel Filiais	1.416	1.572	(1.198)	1.790
Total	19.918	11.029	(4.215)	26.733

	Consolidado			2021
	2020	Adições	Depreciação	
Aluguel Matriz	17.602	2.995	(2.095)	18.502
Aluguel Filiais	1.217	810	(611)	1.416
Total	18.819	3.805	(2.706)	19.918

b) Passivos de arrendamentos

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	22.079	20.366
Adições	11.029	3.805
Despesa com juros	2.316	2.015
Pagamentos	(5.898)	(4.107)
Saldo no final do exercício	29.526	22.079
Passivo circulante	7.038	4.214
Passivo não circulante	22.488	17.865

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	Consolidado	
	2022	2021
2023	-	6.379
2024	2.712	2.689
2025 em diante	19.776	8.797
Total	22.488	17.865

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição:	Encargos mensais	Garantias (i)	Vencimento	Consolidado			
				2022		2021	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BANCO ABC – CCB e KGIRO	CDI + 0,34% - 0,46%	Duplicatas e–Cartão	ago/24 - nov/26	9.249	21.233	5.343	12.267
BANCO do Brasil – CCB e ACC	CDI + 0,37% - 0,46%	Duplicatas	mai/24 – mar/26	17.702	25.938	4.900	18.800
B–nco Santander - 4131/CCE/KGiro	CDI + 0,44% - 0,48%	Duplicatas/Aval	jan/25 – mar/26	17.695	31.150	8.146	32.000
Banco BOCOM – KGIRO	CDI + 0,27%	Duplicatas	mai/24	372	9.722	-	-
Banco Bradesco -FINAME e BNDES	0,99%	Equipamento	jan/25	55	46	52	100
Banco Deutsche – Leasing	0,33%	Equipamento	ago/24	491	364	561	965
Banco Itaú – KGIRO e –CE	CDI + 0,26 - 0,42%	Duplicatas	fev/25 jun/21 – out/24 –	5.865	6.960	-	-
Banco do Brasil – FINIMP	Taxa média 0,30%	Equipamento	nov/26	3.205	5.952	3.543	4.662
Total				54.634	101.365	22.545	68.794

(i) As garantias por contrato estão descritas no quadro acima. A modalidade de leasing possui como garantia os próprios bens arrendados. Determinados contratos de empréstimo possuem cláusulas restritivas baseadas em índices financeiros (covenants), onde é calculada a razão entre a Dívida Líquida e o EBTIDA, que deve ser menor ou igual a 2,5. Em 31 de dezembro de 2022 o índice é de 1,43 (1,59 em 31 de dezembro de 2021).

As movimentações nos exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	91.339	73.308
Captações	91.227	74.520
Pagamento de principal	(25.725)	(57.452)
Pagamento de juros	(17.937)	(6.502)
Variação cambial	(1.828)	(448)
Juros provisionados	18.923	7.913
Saldo no final do exercício	155.999	91.339

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Composição da parcela do passivo não circulante por ano de vencimento são como segue:

Ano	Consolidado	
	2022	2021
2023	-	23.337
2024	55.488	22.295
2025	33.407	17.643
2026	12.470	5.519
Total	101.365	68.794

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais (i)	-	37	28.646	18.629
Fornecedores estrangeiros	-	-	5.904	3.573
	-	37	34.550	22.202

(i) Representado substancialmente por saldos a pagar por aquisição de matérias-primas e outros materiais utilizados na produção. Os saldos não rendem juros e são geralmente liquidados em 90 dias.

17. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	2022	2021
Encargos previdenciários - INSS/FGTS	2.457	1.717
Provisão para participação nos lucros - PLR	6.174	4.225
Provisão de férias	2.706	2.597
Encargos IRF assalariado e subvenção SESI/SENAI	-	584
Outros	1.141	268
Total	12.478	9.391

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

18. Provisão para demandas judiciais e contingências

	Consolidado	
	2022	2021
Trabalhista	1.094	1.361
Cíveis	87	118
Total	1.181	1.479

Abaixo apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.479	1.106
Constituição de provisão para demandas trabalhistas	283	340
Constituição de provisões para demandas cíveis	90	157
Reversão de provisão para demandas cíveis	(479)	(92)
Reversão de provisão para demandas trabalhistas	(192)	(32)
Total	1.181	1.479

O Grupo possui ainda, contingências consideradas como perdas possíveis por seus assessores jurídicos, e que não estão provisionadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) R\$ 242 (R\$ 35 em 2021) na esfera trabalhista; (ii) R\$ 49 (R\$ 3.354 em 2021) na esfera cível; e (iii) zero (zero também em 2021) na esfera fiscal.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social da Southern Cross Investimentos S.A. é de R\$ 187.122, totalmente subscrito e integralizado, representado por 187.122 mil ações ordinárias, assim distribuídas:

	País	2022		2021	
		Ações (em lotes de mil)	Participação	Ações (em lotes de mil)	Participação
Smile Fundo de Investimento em Participações	Brasil	173.961	92,97%	173.961	92,97%
Fondo de Inversion Privado SBA	Chile	4.336	2,32%	4.336	2,32%
Implant Capilar LP	Canadá	4.262	2,28%	4.262	2,28%
Molar Capital Investment LP	Canadá	4.563	2,44%	4.563	2,44%
		187.122	100%	187.122	100%

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

Quando da existência de lucro no exercício, o Grupo constitui reserva legal à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, caso seja aprovado em assembleia até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

c) Distribuição de lucros

O Estatuto da Controladora assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 10% do lucro líquido do exercício caso seja aprovado em Assembleia, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária. A destinação total do lucro do exercício será definida pelos acionistas em AGO.

d) Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores no exercício findo em 31 de dezembro 2022 e a respectiva média ponderada das ações em circulação, comparativamente com o mesmo exercício de 2021

	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	27.083	15.502
Quantidade de ações (em lotes de mil)	187.122	187.122
Lucro líquido básico por ação - em R\$	0,149	0,083

20. Partes relacionadas

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas registradas nas demonstrações do balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021, eram as seguintes:

	Controladora			
	2022		2021	
	Dividendos a receber	Total	Dividendos a receber	Total
Controladora				
SIN – Sistema de Implantes Nacional	258	258	-	-
Total	258	258	-	-

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da administração

Durante o exercício de 2022, os administradores receberam remuneração a título de salários no montante de R\$ 4.827 (R\$ 3.509 em 2021), sendo contabilizada nas rubricas de despesas gerais e administrativas, como salários e encargos, honorários da administração e serviços de consultoria. Não foram concedidos benefícios adicionais para os administradores.

21. Receita de vendas, líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receitas com venda de produtos	357.134	237.016
PIS e COFINS sobre as vendas	(1.240)	(989)
ICMS, ISS e IPI sobre as vendas	(4.024)	(7.218)
Devoluções e abatimentos	(29.715)	(19.495)
Total	322.155	209.314

22. Custos das vendas

	Consolidado	
	2022	2021
Matéria prima	(12.138)	(9.256)
Materiais para revenda	(11.749)	(7.820)
Depreciação, amortização e manutenção	(5.698)	(3.967)
Embalagem	(2.388)	(1.691)
Mão de obra	(17.896)	(13.274)
Gastos gerais de fabricação	(9.909)	(7.447)
Energia elétrica	(1.198)	(892)
Subcontratação	(3.498)	(3.034)
Outros custos de manufatura	(5.705)	(3.383)
Total	(70.179)	(50.764)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

23. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e encargos	-	-	(19.187)	(13.097)
Fretes e distribuição	-	-	(184)	(104)
Viagens	-	-	(1.982)	(748)
Veículos	-	-	-	(1)
Serviços de terceiros	(72)	(122)	(11.305)	(7.032)
Telefonia e Informática	-	-	(6.252)	(5.156)
Despesas promocionais	-	-	(9.356)	(4.764)
Limpeza, segurança e manutenção	-	-	(322)	(233)
Seguros, Impostos e Multas	-	-	-	(1.331)
Pesquisas	-	-	(619)	(383)
Recrutamento e Treinamento	-	-	(3.572)	(2.035)
Depreciação, amortização e manutenção	-	-	(1.984)	(3.896)
Outras despesas administrativas	(3)	(10)	(2.321)	(10)
Total	(75)	(132)	(57.084)	(38.790)

24. Despesas de vendas e distribuição

	Consolidado	
	2022	2021
Salários e encargos	(47.192)	(30.554)
Fretes e distribuição	(12.344)	(9.262)
Viagens	(7.343)	(2.787)
Veículos	(2.522)	(1.128)
Serviços de terceiros	(3.618)	(1.868)
Telefonia e informática	(3.111)	(1.543)
Despesas promocionais	(15.934)	(13.317)
Limpeza, segurança e manutenção	(740)	(153)
Seguros, impostos e multas	(682)	(1.041)
Pesquisas	(149)	(445)
Recrutamento e treinamento	(487)	(459)
Depreciação, amortização e alocação	(4.462)	(2.943)
Outras despesas corporativas de vendas	(4.801)	(3.584)
Total	(103.385)	(69.084)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(18.923)	(7.913)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.316)	(2.015)
Demais juros pagos ou incorridos	-	-	161	(748)
Despesas bancárias	(2)	(1)	(3.282)	(4.684)
Variações cambiais passivas	-	-	(3.388)	(3.360)
Outros encargos financeiros	-	-	(1.768)	(1.225)
Total de despesas financeiras	(2)	(1)	(29.516)	(19.945)
Receitas Financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	8	3	1.488	830
Juros ativos	-	-	2.044	891
Descontos obtidos	-	-	-	17
Variações cambiais ativas	-	-	811	2.612
Total de receitas financeiras	8	3	4.343	4.350
Total	6	2	(25.173)	(15.595)

26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado	
	2022	2021
Imposto de renda	6.529	4.944
Contribuição social	1.390	1.310
Impostos parcelados (i)	8.738	10.069
Total	16.657	16.323
Circulante	8.362	8.875
Não circulante	8.295	7.448

(i) Em 2022, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) autorizou o parcelamento com o modelo "Transação Tributária", unificando e aplicando desconto sobre todos os parcelamentos e recalculando o prazo para 120 meses.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre essas diferenças temporárias como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	18.639	26.162
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perdas com estoque	1.826	3.033
Provisão para baixa ativo imobilizado	21	21
Provisão para participação nos lucros	2.099	1.233
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	4.002	2.477
Provisão para contingências judiciais	402	503
Outras diferenças temporárias, liquidas	3.740	2.744
Total	30.729	36.173

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

O Grupo apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de anos anteriores no montante de R\$54.821 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 76.948 em 31 de dezembro de 2021). A administração constitui imposto de renda e contribuição social ativa no montante de R\$ 18.639 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 26.162 em 31 de dezembro de 2021). Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados até Dezembro de 2025.

A contabilização dos impostos diferidos foi realizada levando-se em consideração a existência de lucro tributável nos próximos anos que permita a utilização do referido crédito tributário. Essa estimativa foi apurada por meio de projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, projetamos a utilização do crédito tributário conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
2022	-	5.108
2023	7.751	5.813
2024	9.530	7.208
2025	1.358	8.033
Total	18.639	26.162

A movimentação dos impostos diferidos nos exercícios corrente e anterior foi conforme segue:

	Consolidado			2021
	2022	Reconhecidos no resultado	Compensações	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	18.639	-	(7.523)	26.162
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas com estoque	1.826	(1.207)	-	3.033
Provisão para baixa ativo imobilizado	21	-	-	21
Provisão para participação nos lucros	2.099	866	-	1.233
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.001	1.524	-	2.477
Provisão para contingências judiciais	403	(100)	-	503
Outras diferenças temporárias	3.740	997	-	2.744
Impostos diferidos líquido ativos (passivos)	30.729	2.080	(7.523)	36.173

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	36.173	38.538
Imposto diferido do exercício	2.080	(2.365)
Consumo de prejuízo fiscal (30% do lucro tributável do exercício)	(7.523)	-
Saldo final	30.729	36.173

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

c) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	27.083	15.502	58.856	33.775
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(9.208)	(5.271)	(20.011)	(11.484)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	9.232	5.315	-	-
Adições e exclusões permanentes líquidas, e outros	(24)	(44)	(2.711)	(1.578)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	-	-	(22.722)	(13.062)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	-	-	(24.802)	(10.697)
Diferidos	-	-	2.080	(2.365)
Total	-	-	(22.722)	(13.062)
Alíquota efetiva	-	-	39%	39%

27. Instrumentos financeiros

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outros passivos, obrigações trabalhistas e obrigações fiscais.

O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo efetuou a avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil			Valor justo			Total
		Instrumento financeiro a valor justo	Instrumento financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos								
Aplicação financeira	6	23.419	-	23.419	-	23.419	-	23.419
Títulos de valores mobiliários	7	-	100	100	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	117.587	117.587	-	-	-	-
Outros ativos		-	12.317	12.317	-	-	-	-
Total do ativo		23.419	130.004	153.423	-	23.419	-	23.419
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	15	-	(155.999)	(155.999)	-	(155.999)	-	(155.999)
Fornecedores	16	-	(34.550)	(34.550)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	14.b	-	(29.526)	(29.526)	-	-	-	-
Outros passivos		-	(2.931)	(2.931)	-	-	-	-
Total do passivo		-	(223.006)	(223.006)	-	(155.999)	-	(155.999)
Líquido dos instrumentos financeiros		23.419	(93.002)	(69.583)	-	(132.580)	-	(132.580)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

31 de dezembro de 2021	Nota	Valor contábil			Valor justo			
		Instrumento financeiro a valor justo	Instrumento financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Aplicação financeira	6	16.365	-	16.365	-	16.365	-	16.365
Títulos de valores mobiliários	7	-	100	100	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	90.645	90.645	-	-	-	-
Outros ativos		-	9.581	9.581	-	-	-	-
Total do ativo		16.365	100.326	116.691	-	16.365	-	16.365
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	15	-	(91.339)	(91.339)	-	(91.339)	-	(91.339)
Fornecedores	16	-	(22.202)	(22.202)	-	-	-	-
Outros passivos		-	(1.993)	(1.993)	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	14.b	-	(22.079)	(22.079)	-	-	-	-
Total do passivo		-	(137.613)	(137.613)	-	(91.339)	-	(91.339)
Líquido dos instrumentos financeiros		16.365	(37.287)	(20.922)	-	(74.974)	-	(74.974)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

b) Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e cuja gestão são de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito

O Grupo pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de mercadorias. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Para fazer face às possíveis perdas de créditos esperadas, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	10	1	2.245	635
Aplicações financeiras	159	13	23.419	16.365
Títulos e valores mobiliários	-	-	100	100
Contas a receber de clientes	-	-	117.587	90.645
Outros ativos	-	-	12.317	9.581
	169	14	155.668	117.326

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo esteja exposto, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à estimativa de perda de crédito esperada, o detalhamento está contido na Nota Explicativa 8 - Contas a receber de clientes.

Para efeito de risco de crédito, o Grupo entende que, de acordo com os históricos do mercado, a provisão para perdas de créditos esperadas para valores vencidos acima de 180 dias, seja o suficiente para cobrir possíveis perdas no futuro.

A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo está exposto, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

	Consolidado			
	2022			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Empréstimos e financiamentos	155.999	178.443	54.634	101.365
Fornecedores	34.550	34.550	34.550	-
	190.549	212.993	89.184	101.365

	Consolidado			
	2021			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Empréstimos e financiamentos	91.339	99.922	22.545	68.794
Fornecedores	22.202	22.202	22.202	-
	113.541	122.124	44.747	68.794

Não é esperado que os fluxos de caixa apresentados acima sejam antecipados significativamente.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Riscos de mercado

Risco com taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem valores captados no mercado. Em 2022 não houve operação de proteção via swap.

O Grupo considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real paridade Dólar, Euro e Iene.

- Cenário 1: (25% de valorização do Real)
- Cenário 2: (50% de valorização do Real)
- Cenário 3: (25% de desvalorização do Real)
- Cenário 4: (50% de desvalorização do Real)

	2022	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	US\$	5,2177	3,9133	2,6089	6,5221	7,8266
Contas a receber de clientes	1.424	7.429	5.572	3.714	9.286	11.143
Fornecedores	(170)	(886)	(664)	(443)	(1.107)	(1.329)
Empréstimos e financiamentos	(110)	(572)	(429)	(286)	(715)	(858)

	2022	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	EUR	5,5694	4,1771	2,7847	6,9618	8,3541
Contas a receber de clientes	1.239	6.898	5.173	3.449	8.622	10.347
Fornecedores	(54)	(300)	(225)	(150)	(375)	(450)
Empréstimos e financiamentos	(939)	(5.228)	(3.921)	(2.614)	(6.535)	(7.842)

	2022	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	JPY	0,0396	0,0297	0,0198	0,0495	0,0594
Empréstimos e financiamentos	(409.002)	(16.184)	(12.139)	(8.094)	(20.229)	(24.278)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Riscos de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

	2021	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	US\$	5,5805	4,1854	2,7903	6,9756	8,3708
Contas a receber de clientes	597	3.330	2.498	1.665	4.163	4.995
Fornecedores	(525)	(2.927)	(2.195)	(1.464)	(3.659)	(4.391)
Empréstimos e financiamentos	(1.969)	(10.987)	(8.241)	(5.494)	(13.734)	(16.481)

	2021	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	EUR	6,3210	4,7408	3,1605	7,9013	9,4815
Contas a receber de clientes	501	3.165	2.374	1.582	3.956	4.747
Fornecedores	(4)	(25)	(19)	(13)	(32)	(38)
Empréstimos e financiamentos	(241)	(1.526)	(1.144)	(763)	(1.907)	(2.289)

	2021	Valor de referência	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
	US\$	5,1961	3,8971	2,5981	6,4951	5,8456
Contas a receber de clientes	545	2.831	2.123	1.415	3.538	3.184
Fornecedores	(134)	(697)	(523)	(349)	(872)	(785)
Empréstimos e financiamentos	(334)	(1.736)	(1.302)	(868)	(2.170)	(1.953)

Risco de Taxa de Juros

O Grupo possui exposições pós-fixadas a CDI decorrentes de aplicações financeiras e empréstimos. O risco surge da possibilidade que o Grupo possa sofrer perdas devido a flutuações no índice CDI, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos. A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

	2022	2021	Efeitos no resultado 2022
Aplicações financeiras	23.419	16.365	1.480
Empréstimos e financiamentos	(155.999)	(91.339)	(18.923)
Exposição líquida	(132.580)	(74.974)	(17.443)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Riscos de mercado--Continuação

Risco de Taxa de Juros--Continuação

	2021	2020	Efeitos no resultado 2021
Aplicações financeiras	16.365	20.677	(827)
Empréstimos e financiamentos	(91.339)	(73.308)	(7.913)
Exposição líquida	(74.974)	(52.631)	(8.740)

Na elaboração dessa análise, o Grupo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais do Grupo
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I)
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente)
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros
- CDI anualizado de 2021: 4,40% : 4,42% / Projeção CDI 2022: 12,26%

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em Reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros foram recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos e cujos impactos estão demonstrados a seguir:

- Cenário I: cenário provável do comportamento de risco;
- Cenário II: 25% - cenário adicional com deterioração na variação de risco;
- Cenário III: 50% - cenário adicional com deterioração na variação de risco.

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em Reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros foram recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos e cujos impactos estão demonstrados a seguir:

Operação em 2022	Valor de referência	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	23.419	CDI	1.722	1.240	828
Empréstimos e financiamentos	(155.999)	CDI	(20.483)	(25.603)	(30.724)

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Riscos de mercado--Continuação

Risco de Taxa de Juros--Continuação

Operação em 2021	Valor de referência	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	16.365	CDI	990	744	496
Empréstimos e financiamentos	(91.339)	CDI	(8.829)	(11.036)	(13.243)

f) Risco operacional

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

g) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

De forma similar ao mercado, o Grupo monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

28. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo arrendava sua fábrica, escritório e instalações logísticas com arrendamento operacional. Esses arrendamentos são em média pelo prazo de 10 anos, com opção de renovação após esse período. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em índice de preço.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

28. Compromissos--Continuação

a) Arrendamentos mercantis operacionais--Continuação

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais, já foram considerados em nossa análise do CPC-06(R2), porém de forma descontada a valor presente, a seguir apresentamos a projeção futura desses aluguéis em valores nominais:

	<u>2022</u>
Dentro de um ano	4.862
Após um ano, mas menos de cinco anos	18.995
Mais de cinco anos	13.217
	<u>37.074</u>

Adicionalmente aos aluguéis mercantis considerados na tabela acima, existe um contato de locação não contemplado na análise do CPC-06(r2), referente ao futuro prédio administrativo do Grupo, em função de o imóvel se encontrar em fase de construção e o controle do ativo não ter sido transferido ainda para o Grupo. Os aluguéis mínimos futuros decorrente do referido, em valores nominais, implicam em um compromisso de 687 R\$ dentro de um ano, 5.495 R\$ após um ano, mas menos de cinco anos, e 3.091 R\$ a mais de 5 anos.

b) Compromissos afirmados com melhorias em prédio de terceiros

O Grupo mantém compromissos firmados para melhoria estrutural em prédios de terceiros, com reformas contratadas e programadas à partir de 2023 nas estruturas da sede fabril, bem como em filiais, conforme detalhe a continuação:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Benfeitorias em prédios de terceiros	8.624	250

c) Compromissos afirmados com compras de máquinas industriais

O Grupo mantém compromissos firmados para aquisição de maquinário industrial, onde a entrega está prevista para ocorrer no ano de 2023, esse maquinário está relacionado a ampliação da sua capacidade fabril, conforme detalhe a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Compra de ativo (maquinário)	40.675	17.500

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

29. Seguros

O Grupo mantém a política de contratar cobertura de seguros para riscos patrimoniais, dentre eles, edificações, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas, bem como lucros cessantes, relacionados aos seus ativos operacionais, notadamente a planta fabril e as filiais. A cobertura em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada a continuação

	Controladora	
	2022	2021
Patrimonial – Edificações	110.085	110.085
Patrimonial - Máquinas, móveis e utensílios	52.562	52.308
Patrimonial - Mercadorias e matérias primas	30.036	29.265
Patrimonial - Lucros cessantes	67.177	67.177
Responsabilidade civil geral	5.000	5.000

30. Eventos subsequentes

a) Empréstimos e financiamentos

Em 16 de janeiro de 2023, a SIN tomou empréstimos junto ao Banco do Brasil nos montantes de R\$ 3.700 e USD 556, com vencimento em 25 de janeiro de 2026 e 15 de novembro de 2026, nas modalidades de Cédula de Crédito Bancário e Financiamento à Importação Direto (FINIMP), respectivamente.

Em 8 de fevereiro de 2023, a SIN tomou empréstimo junto à Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 15.000, com vencimento em 8 de fevereiro de 2027, a uma taxa de CDI + 3,04% a.a., na modalidade de Cédula de Crédito à Exportação.

Em 16 de fevereiro de 2023, a SIN tomou empréstimo junto ao Banco BOCOM BBM no montante de R\$ 10.000, com vencimento em 18 de fevereiro de 2026, a uma taxa de CDI + 3,50% a.a., na modalidade de Cédula de Crédito Bancário.

b) Negociação para mudança de controle acionário da SIN

Em 17 de março de 2023, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("CCV"), pelo qual o Smile Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e a Sra. Neide Pólos Plaza Lenharo, titulares direta ou indiretamente de 100% do capital da SIN, para a alienação da totalidade das ações por eles detidas para o grupo Henry Schein. A conclusão da operação e transferência da totalidade das ações ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Os valores envolvidos na transação não são públicos.

Southern Cross Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

* * *

Diretoria

Gustavo Pereira de Freitas Santos
Diretor Financeiro

Contador

Marco Aurelio Rogerio Franco
CRC 1SP-127276/0-5